



Sábado Introdução

Paulo encerrou 2 Coríntios reafirmando conceitos essenciais abordados ao longo de suas cartas. Ele o fez por meio de cinco imperativos (2Co 13:11).



Verso para memorizar

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.”

2 Coríntios 13:13

Os cinco imperativos



- 1 Alegrem-se (NVT)
- 2 Cresçam até alcançar a maturidade (NVT)
- 3 Encorajem-se mutuamente (NVT)
- 4 Tenham o mesmo modo de pensar
- 5 Vivam em paz (2Co 13:11)

1 Alegrem-se

- O primeiro imperativo retoma ênfases presentes anteriormente nas cartas.
- A alegria cristã é fruto da obra de Deus e fortalece a comunhão.
- “Alegrem-se” (NVT).



A alegria no Senhor é a nossa força!

Lição 13 Graça, amor e comunhão



A presença de Deus transforma vidas.

2 Cresçam até alcançar a maturidade

- Traduz uma única palavra em grego (katartizo), que ocorre nesse texto e em 1 Coríntios 1:10.
- Significa ser restaurado, aperfeiçoado, completo.
- O objetivo é a maturidade cristã, com caráter semelhante a Cristo.

Crescimento é obra de Deus e compromisso nosso.



3 Encorajem-se mutuamente

- Retoma 2 Coríntios 1:3 a 7.
- Paulo abriu e fechou a segunda carta com encorajamento.
- Recebemos o encorajamento de Deus para encorajar outros (2Co 1:4, 6, NVT).



Encoraje hoje alguém!

4 Tenham o mesmo modo de pensar

- É um chamado à unidade.
- Significa viver com o mesmo propósito, o mesmo amor e a mesma fé.
- A unidade fortalece a igreja e testemunha ao mundo.



Unidade no essencial, amor em todas as coisas.

5 Vivam em paz

- A paz é fruto da presença de Deus.
- Depende de um coração restaurado e de relacionamentos saudáveis.
- A paz testemunha o caráter de Cristo em nós.



Paz que vem de Deus transforma relacionamentos.

A presença de Deus



- Esse ambiente de alegria, restauração, encorajamento, unidade e paz é a condição para ter a presença do “Deus de amor e de paz” (2Co 13:11).

Graça, amor e comunhão decorrem da atuação do Deus triúno em nosso favor.

Essas três qualidades cristãs promovem uma atmosfera caracterizada pela presença de Deus.

O Deus triúno



- Graça: de Cristo.
- Amor: do Pai.
- Comunhão: do Espírito Santo.
- É a obra do Deus triúno no coração humano (2Co 13:13).

Três Pessoas, um só Deus, sempre em nosso favor!

Ele deixou a glória, para nos dar a vida.

LIÇÃO 13 — DOMINGO

A GRAÇA DE JESUS

Graça que transforma vidas!

Por Sua graça, somos ricos em esperança.



TEXTO-CHAVE

“Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza Dele, vocês se tornassem ricos.”

2 Coríntios 8:9



IDEIA CENTRAL

Paulo inicia e encerra 2 Coríntios destacando a **graça de Jesus**. Isso demonstra quanto Cristo ocupava seus pensamentos e quanto ele desejava que a graça de Cristo também estivesse no centro da vida dos cristãos.



O QUE É A GRAÇA DE JESUS?

Jesus, sendo rico em Sua existência eterna no Céu:

- 1 deixou as cortes celestiais;
- 2 veio a um mundo marcado pelo pecado e sofrimento;
- 3 viveu humildemente entre os seres humanos;
- 4 tornou-Se obediente até a morte de cruz;
- 5 ofereceu Sua vida em nosso lugar.

Sua “**pobreza**” tornou possível que nós nos tornássemos **ricos espiritualmente**, recebendo a oportunidade de viver eternamente com Ele.

A GRAÇA DE JESUS

AMOR QUE DESCEU,
VIDAS QUE SÃO TRANSFORMADAS



O DESEJO DE PAULO

Paulo desejava que a graça de Cristo alcançasse todas as igrejas e todos os que amam sinceramente a Jesus.

Sua mensagem pode ser resumida assim:



Ele desejava que a graça que havia sido suficiente para sua própria vida também fosse suficiente para todos os cristãos.



A GRAÇA COMO BÊNÇÃO CONSTANTE

Paulo frequentemente mencionava a graça em suas cartas. Ela é apresentada como:

- ✓ uma bênção essencial para a vida cristã;
- ✓ abundante e suficiente;
- ✓ fonte de salvação e transformação;
- ✓ motivo para uma vida centrada em Jesus.

? PERGUNTA

O que encontramos em Romanos 16:20; Gálatas 6:18; Filipenses 4:23 e 1 Tessalonicenses 5:28?

✓ RESPOSTA

Todas essas passagens destacam a **graça de Jesus como uma bênção constante e essencial para a vida cristã**.



LIÇÃO PRINCIPAL

A **graça de Jesus** revela o enorme amor de Cristo, que deixou Sua glória celestial e Se entregou por nós. A graça não é apenas um conceito teológico; é a demonstração do amor de Cristo e o fundamento da vida cristã.

“A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês.”

2 Coríntios 13:13

Pela graça, vamos mais longe.



Lição 13

Graça, amor e comunhão

Segunda-feira

O amor de Deus

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês” (2Co 13:13).

Com esse verso, Paulo encerrou a carta. Note a ordem em que ele mencionou as três Pessoas da Trindade: Filho, Pai e Espírito Santo. É pela atuação conjunta dos três que compreendemos melhor quem Deus é e o que Ele faz por nós.



Pergunta 2

O que João 3:16, 17; Romanos 8:37-39; e 1 João 4:8-11 ensinam sobre o amor de Deus?

Resposta:

Ensinam que o amor de Deus é revelado em Cristo, é sacrificial, salvador e inseparável.

A Trindade e o amor

- Paulo menciona as três Pessoas na seguinte ordem:

- 1 Filho** – a graça do Senhor Jesus Cristo
- 2 Pai** – o amor de Deus
- 3 Espírito Santo** – a comunhão do Espírito Santo

- É pela atuação conjunta dos três que compreendemos melhor quem Deus é e o que Ele faz por nós (2Co 13:13).

Um só Deus, três Pessoas, um só amor!



João 3:16, 17

- Revela o amor de Deus de forma clara e poderosa.
- Deus deu Seu Filho unigênito para que todo o que crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3:16).
- Jesus foi enviado em missão de resgate (Jo 3:17), como parte do plano da salvação (At 3:20, 21; 1Jo 4:10, 14).
- Nos evangelhos, Jesus Se referiu várias vezes ao Pai como Aquele que O enviara (Mt 10:40; Mc 9:37).



Romanos 8:37-39

- Mostra que o amor de Deus é inseparável.
- Nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
- Esse amor é mais forte que as tribulações, angústias, perseguições, fome, nudez, perigos, espada, nem morte, nem vida, nem poderes, nem o presente, nem o futuro, nem qualquer outra criatura (Rm 8:37-39).

O amor de Deus

Revelado. Sacrificial. Salvador. Inseparável.

“Deus é amor.”
1 João 4:8



O amor de Deus na criação

- Também podemos ver o amor de Deus na natureza.
- Ellen White diz: “Deus é amor” está escrito em cada botão de flor que se abre e em cada folha que cresce no campo. Os belos pássaros, que alegam o ar com seus alegres cantos, as flores, perfeitas e delicadamente coloridas, que perfumam o ar, as árvores frondosas da floresta, com sua exuberante e viçosa folhagem – tudo dá testemunho do cuidado paternal do nosso Deus e do desejo que Ele tem de tornar Seus filhos felizes” (*Caminho a Cristo* [CPB, 2024], p. 7).



Amor que edifica e promove unidade

- Paulo desejava que os coríntios vivessem em unidade. Mas, sem amor, não há unidade.
- Por isso, ensinou que “o amor edifica” (1Co 8:1) e que, sem amor, tudo se torna vão e inútil (1Co 13:1-3).
- Assim, tudo o que fazemos deve ser feito em amor (1Co 16:14) – um amor que é uma extensão do amor de Deus.



Onde há amor, há verdadeira comunhão!

O maior amor de todos.

Ele nos amou primeiro.

1 João 4:19

A criação também fala do amor de Deus!

O amor de Deus nos transforma, nos une e nos dá esperança para sempre.



Lição 13

Graça, amor e comunhão

Terça-feira

O Deus de amor

No mundo pagão antigo, não se acreditava que os deuses amassem os seres humanos. Pelo contrário, eram considerados irados e malévolos, devendo ser aplacados. A ideia bíblica de um Deus de amor era uma novidade. Por isso, é surpreendente que Paulo descreva o Senhor como o “Deus de amor e de paz” (2Co 13:11).



Pergunta 3

Leia 2 Coríntios 13:11.
Que esperança você encontra nesse verso?
Como experimentar de modo mais pleno o que ele ensina?

Resposta:

A esperança está em viver em unidade, paz e restauração, desfrutando a presença do Deus de amor.



2 Coríntios 13:11

“Finalmente, irmãos, alegrem-se. Procurem a perfeição, encorajem-se mutuamente, tenham o mesmo modo de pensar, vivam em paz, e o Deus de amor e de paz estará com vocês.”
(NVT)

*A promessa:
a presença de Deus
com Seu povo!*



Duas maneiras de entender

A expressão “Deus de amor e paz” pode ser entendida de duas maneiras:

- 1 Deus é a fonte do amor e da paz.
- 2 Deus é caracterizado pelo amor e pela paz.

Não é necessário optar entre as duas ideias – uma vez que amor e paz são características intrínsecas de Deus, Ele mesmo nos concede essas duas virtudes.



Outros títulos de Deus em Paulo

- “Deus da paciência e da consolação” (Rm 15:5)
- “Deus da esperança” (Rm 15:13)
- “Deus da paz” (Rm 15:33; 16:20; Fp 4:9; 1Ts 5:23; veja 1Co 14:33)
- “Pai de misericórdias” (2Co 1:3)
- “Deus de toda consolação” (2Co 1:3)

Deus é a fonte de todas essas bênçãos e as derrama sobre nós por Seu amor inabalável.



“Deus de amor” uma expressão única

- A expressão “Deus de amor” ocorre apenas em 2 Coríntios 13:11.
- Por isso, merece uma reflexão cuidadosa.
- Sua menção, poucos versos antes da bênção trinitária de 2 Coríntios 13:13, sugere que Paulo via Deus como três Pessoas.
- Isso mostra que, desde o início, a igreja compreendia Deus como triúno.



O Deus triúno

- Cremos em um único Deus: uma unidade de três Pessoas (Filho, Pai e Espírito Santo).
- Elas existem eternamente em relacionamento de amor.
- Esse Deus triúno nos ama e nos convida a amar uns aos outros de modo que nosso amor reflita o amor que existe entre Eles.

*“Amemos uns aos outros, porque Ele nos amou primeiro.”
1 João 4:19*



Como experimentar de modo mais pleno?

- Vivendo em unidade com os irmãos.
- Buscando a paz em nossos relacionamentos.
- Sendo restaurados pelo amor de Deus.
- Praticando os cinco imperativos de 2 Coríntios 13:11: alegrar-se, procurar a perfeição, encorajar-se mutuamente, ter o mesmo modo de pensar e viver em paz.
- Mantendo comunhão com Cristo e dependência do Espírito Santo.



*Na presença de Deus,
há amor que restaura,
paz que permanece e
esperança que nunca se acaba.*

*O Deus de amor
e de paz caminha
com Seu povo,
hoje e sempre!*





Lição 13

Graça, amor e comunhão

Quarta-feira

A comunhão do Espírito Santo

A graça de Jesus não apenas revela o amor de Deus por nós; ela também gera, como fruto desse amor, a comunhão do Espírito Santo. Ao mesmo tempo, a comunhão tem sua fonte no amor de Deus, pois, sem amor, não há comunhão (Fp 2:1, 2).



Pergunta 4

Leia 1 Coríntios 2:10, 11; 3:16; 12; e 2 Coríntios 3:6, 17. O que Paulo ensinou aos coríntios sobre o Espírito Santo?

Resposta:

Que o Espírito Santo é divino, pessoal, habita nos crentes e os capacita espiritualmente.



O Espírito Santo é uma Pessoa

- Alguns acreditam que o Espírito Santo seja apenas uma força ou influência. Isso não procede.
- Por que Paulo mencionaria duas Pessoas – o Pai e o Filho – ao lado de uma mera “força” numa fórmula trinitária? Não faria sentido.
- O modo como o Espírito Se relaciona com pessoas nos leva à conclusão de que Ele também é uma Pessoa (Rm 8:15, 16; veja Jo 14:16, 17, 26; 15:26).

O Espírito Santo fala, ensina, guia e se relaciona conosco.



A fonte da comunhão

- A comunhão do Espírito tem sua fonte no amor de Deus.
- Sem amor, não há comunhão.
- Como escreveu Paulo: “Portanto, se existe alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há profundo afeto e sentimento de compaixão, então completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor e sendo unidos de alma e mente” (Fp 2:1, 2).



Onde há amor, há comunhão!



A comunhão do Espírito Santo

Comunhão com Deus.
Comunhão entre os irmãos.
Vida transformada.

Pelo Espírito, somos um.



Duas maneiras de entender

- A expressão “comunhão do Espírito” (Fp 2:1) pode ser entendida de duas maneiras:
- 1 Comunhão entre os crentes concedida pelo Espírito.
 - 2 Comunhão com o próprio Espírito Santo.
- Esses sentidos não se excluem: a comunhão entre os cristãos é consequência da comunhão que temos com o Espírito Santo.

*Mais comunhão
Mais Cristo em nós!*



O que Paulo ensinou aos coríntios

- Revela as profundezas de Deus (1Co 2:10, 11).
- Nos instrui nelas (1Co 2:13).
- Habita em nós (1Co 3:16; 6:19).
- Distribui dons espirituais (1Co 12–14).
- Capacita-nos para a missão (1Co 2:4, 5).
- Promove a edificação da igreja (1Co 14:12).
- Cooperar com Cristo para nossa justificação (1Co 6:11).
- Sela-nos para a salvação (2Co 1:22).
- Grava a lei de Deus no coração humano (2Co 3:3).
- Concede nova vida em Cristo (2Co 3:6) e liberdade do pecado (2Co 3:17).
- Em 1 e 2 Coríntios, há mais de 40 referências ao Espírito Santo.



Sem o Espírito não podemos viver

- O Espírito Santo nos capacita espiritualmente.
- Sem dúvida, não podemos viver sem o Espírito Santo.

O Espírito nos dá vida, poder e comunhão.

“Andai no Espírito, e não satisfareis aos desejos da carne.”
Gálatas 5:16



A comunhão do Espírito Santo produz uma igreja unida, forte e em missão!



Lição 13

Graça, amor e comunhão

Quinta-feira

Nosso Deus triúno

Ao ler 2 Coríntios 13:13, alguém poderia pensar que Cristo é a única fonte da graça, que Deus é a única fonte do amor e que o Espírito Santo é a única fonte da comunhão. Nada poderia estar mais longe da verdade. O Pai, o Filho e o Espírito Santo atuam juntos para a nossa salvação. Graça, amor e comunhão não procedem de apenas um Deles, mas dos três.



Pergunta 5

Leia 1 Coríntios 1:3, 4, 9; 10:16; 2 Coríntios 1:2, 12; Romanos 8:35; 15:30; Gálatas 2:20; e Efésios 3:19. O que esses textos dizem sobre graça, amor e comunhão em relação às três Pessoas da Trindade?

Resposta:

Mostram que graça, amor e comunhão procedem do Pai, do Filho e do Espírito Santo em perfeita unidade.



Graça, amor e comunhão dos três

- A graça, o amor e a comunhão não são exclusivos de uma só Pessoa, mas procedem do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- Cada Pessoa da Trindade exerce funções específicas na história da salvação, mas sempre em perfeita unidade.
- Ao concluir suas cartas aos coríntios (2Co 13:13), Paulo não poderia ter terminado melhor: com a promessa de que os três Dignitários do Universo – o Trio celestial – estarão conosco agora e para sempre.

*O mesmo amor.
O mesmo propósito. Um só Deus.*



O que os textos mostram

- **1 Co 1:3, 4, 9** – Graça de Deus (Pai), graça do Senhor Jesus (Filho) e comunhão no Espírito Santo.
- **1 Co 10:16** – Comunhão no corpo e no sangue de Cristo, pelo Espírito.
- **2 Co 1:2, 12** – Graça e paz de Deus (Pai) e do Senhor Jesus Cristo (Filho); consolo por meio de Cristo e do Espírito.
- **Rm 8:35** – O amor de Deus em Cristo Jesus.
- **Rm 15:30** – Cooperação no Espírito.
- **Gl 2:20** – Vida de Cristo em nós (pelo Espírito).
- **Ef 3:19** – Plenitude do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

*Três Pessoas.
Um só amor por você!*



Cada Pessoa tem funções específicas

- O Pai envia (Gl 4:4).
- O Filho nasce de mulher e nos redime (Gl 4:4).
- O Espírito Santo atesta nossa identidade como filhos de Deus (Gl 4:6).
- Os três capacitam a igreja para a missão (1Co 12:4-6).
- Concedem poder espiritual (Ef 3:14-19).
- Promovem unidade profunda entre os membros da igreja (Ef 4:4-6).



*Uma obra conjunta
de amor e graça.*



Trindade e unidade

- O relacionamento de amor entre o Pai, o Filho e o Espírito é o modelo para nossa comunhão (Ef 4:1-6).
- O amor de Deus nos une uns aos outros.
- A verdadeira comunhão nasce da ação do Espírito em nosso coração.
- A igreja reflete a unidade do Céu quando vive em graça, amor e comunhão.

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.”

2 Coríntios 13:13

*O Deus triúno
conosco hoje e para sempre!*



Aplicação para a vida

- Valorize a obra das três Pessoas da Trindade.
- Viva em graça, amor e comunhão.
- Seja cheio da plenitude de Deus (Ef 3:19).
- Participe da missão com o poder do Espírito.
- Promova a unidade na igreja e na família.

*Graça para recomeçar.
Amor para continuar.
Comunhão para ir mais longe.*



Lição 13

Graça, amor e comunhão

Sexta-feira

Estudo adicional

Leia, de Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações [CPB, 2021], "Não se Turbe o Vosso Coração" (p. 533-549).

Aprofunde seu estudo e deixe que o Espírito fale ao seu coração!

Três Pessoas, um só amor

Graça que transforma
Amor que permanece
Comunhão que nos une

"A graça, o amor e a comunhão do nosso Deus estão conosco hoje e para sempre."

2 Coríntios 13:13



Com Cristo, sempre há esperança!



A graça de Jesus transforma

"Somente a graça de Jesus Cristo pode transformar o coração de pedra em coração de carne e vivificá-lo para Deus. [...] Os seres humanos não têm poder de justificar a alma nem santificar o coração. A doença

moral não pode ser curada senão pelo poder do grande Médico. O mais elevado dom do Céu – o Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade – é o único capaz de redimir os perdidos."

Ellen G. White, *The Signs of the Times*, 2 de maio de 1892.

Graça que salva e restaura



O amor de Deus é eterno

"'Deus é amor' (1Jo 4:8). Sua natureza e Sua lei são amor. Sempre foi assim e sempre será. 'O Alto, o Sublime, que habita a eternidade' (Is 57:15), cujos caminhos 'são eternos' (Hc 3:6), não muda. Nele

'não há mudança, nem sombra de variação' (Tg 1:17, ARC). Toda manifestação de poder criador é uma expressão de amor infinito. A soberania de Deus implica plenitude de bênçãos a todos os seres criados. [...] A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o tempo em que começou no Céu até o final da rebelião e extirpação total do pecado, é também uma demonstração do imutável amor de Deus."

Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas* [CPB, 2022], p. 9.

Amor que nunca muda



O Espírito Santo é uma Pessoa

"Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é uma pessoa como o próprio Deus, está andando por esses terrenos. [...] O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos

de Deus. [...] O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não desvendaria os segredos ocultos na mente de Deus."

Ellen G. White, *Evangelismo* [CPB, 2023], p. 427.

Comunhão que nos guia e capacita



A Trindade em ação

- "Há três pessoas vivas pertencentes à Trindade celestial; em nome destes três grandes poderes – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – aqueles que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo."

Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 426.

Pai, Filho e Espírito Santo – um só propósito: nossa salvação.



Perguntas para consideração

- 1 Como o amor de Deus é retratado na parábola do filho pródigo?
- 2 Como as igrejas locais podem demonstrar a "comunhão do Espírito"?



Refleta, ore e aplique em sua vida e na sua igreja!

"Aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus."

Filipenses 1:6

O amor de Deus sempre acolhe o que volta.
Lucas 15:20